



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-Porto

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

PROSSEGUEM as obras de defesa da nossa praia com a actividade que o tempo tem permitido.

O esporão n.º 4 atingiu já os limites fixados para o primeiro troço, ou sejam 55 metros, tendo sido lançados todos os blócos que lhe eram destinados e trabalhando-se agora no seu revestimento.

Bom seria que fôsse autorizado o 2.º troço do mesmo esporão bem como o inicio dos projectados esporões n.ºs 6 e 7, pois o que está feito vale já de muito mas não é suficiente para proteger devidamente a povoação contra novas investidas das ondas por ocasião de lançamentos mais fortes.

Nos ultimos dias não se tem verificado novos estragos, continuando o assoramento da praia. Valha-nos isso.

Consta-nos que vão ser feitos tres espigões de madeira para reforço dos esporões de pedra e cimento, com o fim de acelerar o assoramento da parte danificada da nossa praia.

■
O nosso editorial do numero antecedente sob o titulo *Um novo problema* mereceu o aplauso geral dos espinhenses, plenamente de acordo com todas as suas considerações, e causou a melhor impressão entre toda a classe piscatoria a quem não sorri a hipotese de se afastar do mar que tanto ama e que tam ingrato lhe tem sido.

O interesse desta laboriosa e infeliz classe, conjuga-se, neste caso, com o interesse geral da povoação, e assim é de esperar que dentro em breve vejamos surgir nos terrenos já adquiridos para esse fim, um novo bairro economico, mas higienico e sadio onde se alberguem as miseras criaturas a quem o mar destruiu o seu lar e o seu ganha-pão.

E se o local não fôr sufficiente, ha nas suas proximidades muito terreno a aproveitar para o mesmo fim.

NOVAMENTE

O caso Brandão Gomes

Conforme os editais que publicamos, no passado domingo foi arrematada em hasta publica, pela Caixa N. de Crédito, promotora da execução, a fabrica matriz da Sociedade Brandão Gomes & G.ª L.ª, situada em Espinho.

Confirmam-se assim os vaticinios de toda a gente, e até certo ponto era esse o *desideratum* almejado pelos bairristas espinhenses, persuadidos de que, uma vez na posse do importante estabelecimento fabril, a G. N. G. admitiria propostas para o seu arrendamento e exploração, sem desmantelar o conjunto, como era lógico e aconselhavel a bem dos seus interesses, facultando a laboração continua da Fabrica e assegurando aos que lá vem trabalhando ha longos anos, a continuação do seu labor a todos os titulos respeitavel.

Ao contrario, porém, do que se supunha, contra a expectativa geral, contra a lógica e o bom senso, consta-nos que o conjunto fabril corre o risco de ser desmantelado por aparecerem pretendentes ás maquinas de embutir, á litografia e á tipografia, e a nova proprietaria estar na disposição de vender esses maquinismos e materiais, isoladamente.

A confirmar-se o que consta, cometer-se-ia um grave erro, um tremendissimo erro que, alem de redundar em enorme prejuizo para a autora, muito vinha prejudicar tambem os interesses desta terra, por fechar a porta, definitivamente, a algumas centenas de empregados e operarios, sem encontrar facil explicação dentro dos limites do bom critério.

A Fabrica Brandão Gomes dispõe de aparelhagem bastante para garantir uma laboração compensadora desde que haja capital e tino administrativo.

Quando não houvesse sardinha para fabricar, tinha as suas secções de ervilha, azeite, azeitona, a sua magnifica bateria de embutir e as excelentes litografia e tipografia.

Quasi só estas duas ultimas secções poderiam sustentar a casa em permanente actividade.

O nosso jornal ou outro qualquer, poderia ali ser impresso com evidente vantagem, sem termos necessidade de recorrer a tipografias de fora da

(Continua na 3.ª pág.)

CONFORME já anunciamos, é no proximo sabado, 18 do corrente, que, num dos Cinemas desta vila, se realiza a primeira conferencia da série das que a Liga dos Interesses Gerais de Espinho vai promover sobre varios assuntos que devem interessar á população de Espinho.

Como já tambem disse-mos, o conferente do proximo sabado é o ilustre escritor snr. Magalhães Basto que fará uma interessantissima descrição, com projecções luminosas, dos acontecimentos que tiveram por epilogo a restauração da independencia de Portugal.

Será tambem exibida uma magnifica colecção de quadros e fotografias da patriótica revolução do 1.º Dezembro de 1640, as quais foram criteriosamente coligidas pelo distinto artista e poligrafo snr. dr. Pedro Victorino.

O material necessario para esta palestra de divulgação e exposição historica, foi gentilmente cedido pelo Ex.º Sr. Dr. Alfredo de Magalhães, digno presidente da Camara Municipal do Porto, que já patrocinou uma iniciativa identica levada a efeito no Palacio de Cristal, com grande sucesso.

■
NA Rua 16, esquina da Rua 25 abateu um prédio que ha muito ameaçava ruína.

Como êsse, há outros por aí que esperam a mesma sorte sem que providencias se façam nctar.

■
TOMOU ha dias posse a nova Comissão Administrativa da Junta de Freguezia de Espinho, composta dos seguintes cidadãos: Joaquim de Almeida e Silva, presidente e Manuel L. de Oliveira Costa e Alexandre de Castro Lima, vogais.

■
FOI nomeado governador civil de Faro, o snr. capitão Rogerio Ferreira, ilustre director da Carreira de Tiro de Espinho, que nesta vila tem grangeado gerais simpatias.

Os nossos cumprimentos.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

ORQUESTRA **BOBBY SAX-FRED TRINSCHER**

Reabre em 1 de Junho de 1936

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

- DE -

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

SAPATARIA DUARTE

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua da Estação, 203
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

SOCIEDADE O NOSSO PARNASO

Aniversarios

Fizeram anos: No dia 8, a menina Fernandinha, filha do nosso prezado amigo snr. João Ferreira Aguiar e o nosso amigo snr. João Pereira Bouçon.

—Em 11, a senhorinha Maria Otilia de Sousa Monteiro, filha do nosso amigo snr. Antonio Joaquim Monteiro.

Fazem anos: — Hoje, o nosso amigo snr. Filipe Rodrigues Vitó, a snr.^a D. Rosa Vieira Candal, filha do snr. Manuel Candal e o snr. Albertino Rodrigues Guimarães.

—Em 13, os nossos amigos e assinantes snrs. Ramiro Moreira Rodrigues e Modesto Correia.

—Em 14, a snr.^a D. Helena Braga de Castro Soares e Almeida, esposa do nosso amigo snr. José da Costa e Almeida, a snr.^a D. Clementina Barbosa Valente, esposa do nosso amigo e assinante snr. Alberto Valente e o snr. José da Silva Barbosa.

—Em 15, a menina Ana da Silva, sobrinha do nosso amigo e assinante snr. Alvaro Sá de Oliveira.

—Em 17, o nosso amigo snr. Augusto Gomes de Pinho, e o snr. Antonio Vieira de Oliveira.

—Em 18, a snr.^a D. Maria Amelia Gil, irmã do nosso assinante e amigo, snr. Lusitano Gil.

COMUNICADO

AOS 20 AMIGOS

Eu fazia parte da Caixa dos 20 amigos do Rio Largo.

Minha mulher, sem me dar conhecimento, e portanto, na mais absoluta ignorancia da minha parte, pedia levantamentos de dinheiro a meu cunhado Julio Rodrigues Moleiro, e não Mateiro (o Salta Poças) carregador de fretes da C. P., para emprestar a pessoas estranhas. Quando tive conhecimento, disse a meu cunhado, que não tomava responsabilidade alguma sobre esse negócio, ao que ele respondeu que ela lhe merecia confiança.

Além disso, ele já recebeu, segundo eu soube, 115\$00, de algumas pessoas a quem minha mulher emprestou, fóra os juros, e não abateu na importancia que diz minha mulher dever-lhe.

Portanto, é mentira eu ter tomado a responsabilidade de pagar em prestações, como ele diz. Cuidado...

Joaquim Rodrigues Moleiro

A porta do Sacrário

—A' Ex.^{ma} Senhora D. Cezaltina Ribeiro, com a mais respeitosa amisade.—

Meu Jesus... meu Jesus abre-me a porta,
Meu Jesus... meu Jesus fala comigo;
Tanto sofrer minh'alma não suporta
Meu Jesus, meu Jesus... sê meu abrigo.

Meu Jesus, meu Jesus abre-me a porta,
Cansada estou, resistir não consigo;
Sem teu auxílio vivo quási morta,
Dá-me um lugar no teu sacrário amigo.

Ajuda-me a levar a cruz da vida,
Porque assim só, por ela sou vencida
Porque é muito pesada aos ombros meus...

Dá-me coragem p'ra sofrer a rir
As máguas que vierem no porvir,
E dá-me um lugarzito lá nos céus...

Maria Isabel Vasconcelos

OS CALOTEIROS

O nosso prezado colega «Semana das Beiras» não se conformando com o procedimento daqueles que recebem o jornal e não pagam a assinatura, resolveu, em justificada e natural represália, criar uma secção intitulada *Canil da Semana* na qual serão estampados os nomes dos seus caloteiros, gesto que incita todos os colegas, em igualdade de circunstancias, a imitar.

Embora não sejam muitos os nossos caloteiros, nós já tínhamos anunciado a publicação, brevemente, de uma lista negra constante dos nomes dos individuos a quem

não temos obrigação de enviar a «Defesa» gratuitamente e que uma vez procurados pelos cobradores vão-os despedindo com desculpas de maus pagadores, obrigando-os a continuas carreiras até acabarem de se convencer que é calóte certo.

Achamos, porem, interessante a ideia da *Semana das Beiras* e, assim, vamos também in-tituir o nosso *Canil* para onde enviaremos os *cavalheiros* que não tem vergonha de nos pregar o calote.

Ficarão a conhecer-se e talvez se deem muito bem no *Canil*.

terra, pois a fabrica dispõe de magnificas maquinas e de esplendido material tipografico.

¿ Porque se fecha, pois, uma tam importante unidade da nossa industria, havendo tantas probabilidades de vida e de progresso?

Porque se atiram para o desemprego mais de uma centena de operarios e empregados que ali poderiam continuar a ganhar o produto do seu sustento e das suas familias?

O boato é tam absurdo, tam inverisimil e estúpido que nos repugna acreditar nele, tanto mais sabendo que ha quem se proponha tomar de arrendamento a referida fabrica para a explorar, e essa é unica solução que convém, tanto aos interesses desta terra como aos da entidade arrematante.

Repudiamos, por isso, tam estranho boato, pois fazemos a justiça de acreditar que os illustres funcionarios a quem a C. N. C. entregou a superintendencia do assunto hão-de reconhecer que seria um desastre e um erro imperdoavel facultar o dismantelamento da primeira fabrica de conservas do País com todas as suas naturais consequencias.

O bom senso ha-de, porém, triunfar!

SOCIEDADE

Regressos

Das suas propriedades em Codeçais, Traz os-Montes, regressou à sua casa desta praia a snr.^a D. Ana da Silva Neves, dedicada esposa do nosso amigo e assinante snr. João Ferreira Aguiar.

—De França e Italia, tambem regressou à sua casa desta praia, a nossa prezada assinante snr.^a D. Candida Ferreira dos Santos.

—De Nova-York, o nosso amigo snr. Marcelino de Oliveira e Silva.

—De Leomil—Lamego, o nosso amigo snr. dr. Antonio José de Carvalho e sua irmã D. Branca Maria de Carvalho, do corpo docente do Colégio da N. Snr.^a da Conceição.

De visita

Tem estado nesta vila o nosso amigo e assinante de Lisboa snr. Esmael do Espirito Santo.

Partidas

Para Lisboa, com curta demora, o nosso distinto amigo snr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, considerado clinico e digno presidente da Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, e o snr. Fernando de Miranda Gomes.

—Para Pinho, S. Pedro do Sul, seguiu no passado domingo, a distinta professora e nossa prezada colaboradora, snr.^a D. Olivia Duarte Pereira.

Doentes

Encontra-se bastante encomodado de saude, o snr. João Alves de Oliveira, pai do nosso amigo e colaborador snr. Abel de Oliveira.

—Tambem se encontra retido no leito o nosso prezado amigo snr. Antonio Trindade, digno presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial de Espinho.

Guarda-noturna

Projecta-se a organização nesta vila de um corpo de guardas-noturnos o que a levar-se a efeito, vem preencher uma lacuna existente ha muito em Espinho.

A Comissão organizadora é a seguinte: Antonio Lopes da Silva Junior, farmaceutico; Antonio Mendes Lopes, negociante; Manuel Pereira da Silva, Cabo do mar; Mario Vieira, jornalista e Manuel de Jesus Ribeiro, sinaleiro municipal.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação—

Alegre's-Espinho-Jazz

Conforme anunciamos, realizou-se na noite de 4 para 5 do corrente, no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho, o baile de apresentação do novel grupo musical «Alegre's Espinho-Jazz» o qual decorreu do principio a fim com grande animação.

O nosso camarada de redacção snr. Abel de Oliveira, fez a apresentação do grupo em breves mas significativas palavras, salientando o esforço dos seus componentes e concitando os presentes a auxiliarem uma iniciativa tam simpatica que se propõe durante o período insipido do inverno proporcionar aos seus convidados, de vez em quando, umas horas de distracção alegre, um passa-tempo agradável e sedutor.

O referido agrupamento vem demonstrar mais uma vez que em Espinho ha elementos com vocação para todas as modalidades da arte, sobretudo da arte musical, e, enquanto em muitas povoações se luta com dificuldades para se obter uma orquestra para um baile, nós possuímos elementos para as nossas necessidades e ainda para fornecer aos outros. O que falta muitas vezes é iniciativa, é um animador que congregue os elementos e consiga torná-los uteis.

O snr. Manuel Fonseca é um desses animadores que no «Alegre's-Espinho-Jazz» como noutros grupos, tem demonstrado o seu espirito de iniciativa muito louvavel.

Compõem o grupo em referencia, os snrs:—Sebastião Ribeiro, compositor (trompeta); maestro Ilídio Neves (violino); Fausto Neves, Sobrinho (piano); Alberto Lima (contrabasso); José Macêdo (Saxofone); Fernando Lopes (trombone); Manuel Fonseca (Jazz) e Mário Carvalho (cantor).

O baile foi abundantemente servido de doces, sandwches, chá e outras bebidas, tendo os promotores dispensado todas as atenções aos convidados.

—Segundo nos comunicaram, já depois de escritas as linhas acima, o grupo resolveu substituir a denominação em epigrafe, passando a denominar-se «Espinho—Melody-Band».

Embora mais agradável

Literatura e Arte

Um Livro

Por estes dias Coimbra Editora lançará no mercado um livro do Dr. Adolfo Faria de Castro, intitulado IMPRESSÕES DE ARTE e constituido por crónicas sobre figuras e factos da Arte Portuguesa nos últimos dez anos.

O volume é prefaciado pelo dr. Jaime de Magalhães Lima e reúne desenhos inéditos dos pintores Carlos Reis, Conceição e Silva, José Tagarro, Joaquim Lopes, João Reis, Cervantes de Haro, D. Maria A. Lima Cruz, Falcão Trigo e Alberto Sousa. Na capa figura um baixo-relêvo do escultor Rodrigo de Castro.

Reproduzimos de IMPRESSÕES DE ARTE o capitulo intitulado

‘OS PRESEPIOS’

Reproduziram os pintores da Renascença a Natividade, criando verdadeiras maravilhas de Arte, legadas aos conventos antigos e aos modernos museus. Na sugestiva luminosidade das côres, a Virgem Maria e o Menino Jesus tornaram-se familiares aos representantes da pintura flamenga e, igualmente, da escola francesa, através dum sem-número de retábulos, paineis e iluminuras.

A graça infinita dos estatuários modelou os presépios, cheios de bucolismo, beleza e unção religiosa. São encantadores quadros em relêvo que evocam, ao longo dos tempos, a cena milenária do nascimento do Nazareno.

Presépios sem conta e com muito valor construiu Machado de Castro, o grande escultor português que ligou o nome a várias obras ordenadas pela rainha D. Maria I, a Piedosa, entre as quais a basilica da Estrêla, em Lisboa. E na tribuna direita da capela-mor dessa basilica, na Madre de Deus, na Sé de Lisboa e em alguns museus regionais do nosso país, podemos analisar e admirar curiosos e notáveis presépios.

Machado de Castro, cujas obras preenchem, quasi por completo, o século XVIII da escultura portuguesa, nasceu em Coimbra, mas na capital foi encontrar a desejada educação estética, tornando-se discípulo dilecto de Giusti, mestre-estatuário que difundiu os ensinamentos daquela arte plástica que o povo melhor sente.

Se o barro, nas mãos de Machado de Castro, adquiriu magestade, ao esculpir a estátua equestre de D. José e as figuras que ornaram o exterior da basilica lisbonense, também se desdobrou em ternura e lirismo, quando o artista excelso fez dos presépios humildes poemas bíblicos.

Esses presépios são relíquias do século XVIII e traduzem vida, religião, misticismo, pureza e virtude.

A par das estátuas nobres e reais, nas quais adeja inspiração, que dá ao talento a grandeza do génio, floresce uma série imensa de figurinhas que foram talhadas na argila maleável e marcam uma época de barristas populares.

Os presépios de Machado de Castro valem pela intuição artística do régio escultor; são ingénuos e bem simples os presépios com que muitas aldeias do Norte celebram o Natal, construídos por artistas sem nome e sem glória. Bonequinhos adoráveis representam a doce figura de Jesus, a bondade maternal de Maria, a expressão cândida do precursor S. João e, lá ao longe, esbatidos no horizonte, distinguem-se, como que caminhando lentamente, os Reis Magos do Oriente, portadores de mira, flores e incenso, guiados pela estrêla que lhes indica a choupana rústica em que nasceu o filho de José.

Depois, temos um mundo enorme de personagens, que nos dão as profissões, as artes e os officios, todas as manifestações da labuta humana, as casinhas da aldeia caiadas de branco e os singelos moínhos, cujas pás se movem com indolência, arrastadas pelo leve impulso da água de um ribeiro. Não faltam as pastoreinhas e os pastores, nem a Degolação dos Inocentes, nem a jumentinha negra que serviu na fuga para o Egipto, nem a Flagelação, nem a Ceia dos Apóstolos, nem a subida para o Calvário, nem a Crucificação. São páginas vivas da Bíblia, apresentadas em barro.

Se as figuretas dos presépios de Machado de Castro são imóveis, rolando sobre elas o tempo, nesses presépios aldeãos de hoje, criados pela curiosidade do homem, que deseja materializar a vida para melhor compreender as coisas e os factos, tudo se move pela electricidade ou pela força dum engenho popular.

Presépios de aldeia!

Continua na 5.ª página)

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago. & C.

CONSERVAS

Recebemos a seguinte circular:

Matozinhos, 9 de Dezembro 1935

O florescente desenvolvimento da industria portuguesa de conservas, desde ha muito exigia a criação de uma gazeta onde se pudéssem tratar, com consciencia e propriedade, todos os assuntos, por vezes de delicada transcendencia, que se relacionam com a industria conserveira do país.

A feição acentuada progressiva com que o nosso ramo industrial agora se apresenta, tornou essa exigencia imprescindível e inadiável, e, por isso, os industriais de Matozinhos, conscios de que prestam um excelente serviço á sua classe, tomaram a iniciativa de publicar uma revista mensal que, sob o titulo de «CONSERVAS», será a tribuna de todos os industriais de Conservas e Salazones de Portugal.

Para ocorrer á manutenção da nossa revista, contam êles unicamente com o auxilio dos que irão beneficiar directamente da sua publicação—os conserveiros e salazoneiros portugueses—auxilio representado no produto dos respectivos anuncios e assinaturas.

Sinceramente confiado nos inestimáveis serviços que esta iniciativa póde prestar ao progresso da laboriosa industria a que nos dedicamos, tenho a honra de anunciar a V. Ex.ª que a revista «CONSERVAS» iniciará a sua publicação no proximo mês de Janeiro.

Esperando que a revista «CONSERVAS» será recebida com a simpatia e entusiasmo a que tem jús, subscrevo-me com a maior estima e consideração.

De V. Ex.ª

Mt.º At.º e Ven.º

Pela revista de

«CONSERVAS»

Edmundo F.

Director

N. da R. — A' nova revista desejamos o melhor exito.

do que o anterior, lamentamos que não escolhessem um titulo português, mas isso não impede de augurarmos ao apreciável conjunto musical os maiores progressos, pois a sua iniciativa merece-nos francos encómos.

Fosforos

da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Pela Imprensa**«Defesa de Arouca»**

Entrou no 11.º ano de publicidade, este nosso perzado e bem redigido colega regionalista que, sob a criteriosa direcção do snr. Alberto de Almeida, se publica na vila de que tem o nome.

Cumprimentando o illustre Director e o corpo redactorial da «Defesa de Arouca», fazemos votos pelas suas constantes prosperidades e larga vida.

«Semana Tirsense»

Festejou o seu 37.º aniversario com um esplendido numero de 10 paginas em côr sépia e inserindo brilhante colaboração e interessantes fotografias da linda vila onde se publica, este nosso apreciado colega habilmente dirigido pelo snr. João Trêpa.

A' «Semana Tirsense», desejamos a continuação do seu progresso e longa vida.

«Diario de Noticias»

Tambem festejou ha dias o seu 71.º aniversario este importante jornal a quem o País e a nossa terra particularmente muito devem.

As nossas felicitações.

«O Primeiro de Janeiro»

No dia 1 do corrente, completou tambem, mais um ano de existencia, este conceituado diario portuense que em Espinho gosa da maior simpatia.

Cumprimentámo-lo.

«O Mundo Português»

Acabamos de receber os n.ºs 23 e 24 desta util revista mensal de literatura, arte e propaganda coloniais.

Os referidos numeros, alem de outra interessante colaboração, inserem curiosa reportagem do 1.º Cruzeiro de Férias ás Colonias, fotografias dos vice reis da India e diversas paisagens dalgumas terras portuguesas de Alem-mar.

São dois excelentes exemplares.

VENDE-SE

Oficina de sacos de papel apetrechada. barata.

Rua 23-n.º 310—Espinho.

VIDA DESPORTIVA

Uma vez por semana...

Se os homens que estão á frente dos destinos das agremiações desportivas do nosso país fôssem, duma maneira geral, mais honestos, poderíamos constatar com alegria que podia fazer-se desporto são e disciplinado.

Infelizmente, temos que verificar a falta de ponderação, de critério, da parte dos que tinham o dever de orientar as massas associativas que, por voto de confiança, os elegeram na convicção de que o faziam, certos duma boa administração.

Este estado de coisas, se é mau para o funcionamento interno dum Club, torna-se detestavel quando se alarga até aos organismos superiores. Vejamos, por exemplo, como são julgados os protestos no nosso distrito.

Juntam-se os delegados dos Clubs e, desprezando as mais elementares regras da correcção, chafurdando os seus princípios da honestidade, julgam pela conveniência das agremiações que tão abadalhocadamente representam.

A humanidade seria sem duvida mais bela se não houvesse tanta gente de má-fé a torna-la imunda!...

A. O.

FOOT-BALL

Laranjeira, o melhor interior-esquerdo que tem passado pelos grupos do Sporting Club de Espinho, jogou e fez jogar os seus companheiros no encontro-repetição efectuado no Domingo pretérito entre o grupo local e o Paços de Brandão F. C.

O público assistiu a uma primeira parte de bom foot-ball, jogada com bastante entusiasmo, durante a qual o Espinho realisou algumas avançadas primorosas, desconcertantes, que lançaram a desorientação na defeza contrária, o ponto forte do grupo.

O primeiro ponto do Sporting foi excelente. Troca de passes entre os avançados

e remate fulminante de Zé Maria, a 5 metros das rédes.

Olimpio Rôla marcou o segundo ponto, num pontapé muito forte, mas sem intenção, dirigido ao canto mais fácil para o guarda rédes.

O Paços de Brandão marcou com um pontapé de canto, directo, que Vieira não encaixou devido ao sol e á falta de segurança.

A nota saliente do encontro foi a pessima exhibição de Antonio Reis que deveria ter jogado a interior e não a extremo. Critérios...

A arbitragem de José Pereira, do Porto, não pode ter agradado.

O Hungaria deliciou a assistência que acorreu ao Campo de S. Domingos, em Aveiro, com uma exhibição magnifica, dominando por completo o mixto que lhe foi opôsto.

O encontro teve duas fases distintas. A primeira mostrou o desinteresse dos húngaros pelo resultado, sendo possivel ao mixto, assim, equilibrar numericamente a partida. A segunda redundou num domínio intenso dos visitantes que jogaram perfeitamente á vontade e sem resistência.

Lusitano Gil foi o melhor homem do mixto. Foram experimentados os guarda-rédes do Galitos, do Beira-Mar e do Espinho. Para não terem que dizer uns aos outros cada qual foi mimoseado com trez bolas.

Aveiro assistiu, pela primeira vez, a uma extraordinaria demonstração de foot-ball.

Estas informações foram fornecidas pelo capitão do grupo de Espinho, Antonio Vieira.

Hoje joga entre nós o União de Coimbra, na disputa do Campeonato da II Liga. Confio num resultado favoravel aos espinhenses, apesar de tudo...

São a imagem real do mundo que trabalha e produz, do mundo que sempre gira, fonte perene de Paz e Amor.

Aveiro, Outubro, 1933.

(Do livro a publicar brevemente: IMPRESSÕES DE ARTE)

Adolfo Faria de Castro

Nota da Redacção:—E' com o titulo sugestivo deste livro—«Impressões de Arte»—que o próprio autor. Ilustre professor do liceu de Aveiro, elegante critico de Arte nos vai prender numa conferência que realisa em Espinho, por todo o mês de Janeiro.

Bem haja a Direcção do Grande Colégio de Pedro Nunes por trazer até junto de nós um conferente tão Ilustre que vai dar á nossa linda praia ensejo de expansão cultural com a realisação de várias conferências para o que esta marcará o início.

Sendo para louvar tão interessante iniciativa, aqui deixamos, com os nossos aplausos, bem vincado o nosso reconhecimento.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

CORRESPONDENCIA

Silvalde, 7 — Foram nomeadas as comissões para levarem a efeito os festejos que nesta freguesia serão realizados no mês de Julho.

Dizemos serão, ... porque nos habituamos a ver em constante declinio o bairrisimo da gente moça, aquela que alguma coisa de geito sempre realizava quando se abalançava a qualquer empreza.

E aqueles que nos lerem não-de convir que na verdade assim era, pois, não distantes vão esses tempos.

Fala-se na festa, e parece existir um indiferentismo irritante nas Comissões, uma pouca vontade, principalmente na rapaziada,—aquela com o que se podia contar...

E deste indiferentismo lá surge um outro, dos velhos, não dos velhos na idade, mas daqueles que já deviam ter quem os rendesse...

... Mas voltemo-nos para os leilões que vem sofrendo sucessivos adiamentos, não obstante os meritórios que se pretende alcançar, e, que não consegue esquecer a gente moça, tão fria, tão alheia aos interesses e aspirações da terra.

E se pretenderem remédio recrute-se dos tais velhos-novos, porque ainda os há, e com vontade.

Nada mais justo do que todos contribuirem, com pouco que seja, para as obras da igreja, pois, que o povo de Silvalde, tem por dever e quando não seja por dever,—por mera gratidão, patentear á sua bemfeitora, uma prova de consideração que ela bem merece.

Livremo-nos, pois, desta apatia, desta indiferença injustificada, e mãos á obra.

Na Casa de Saúde, de Espinho, encontra-se em tratamento, o snr. Augusto Neves da Rocha, presidente da C. A. da Junta desta freguesia.

Encontra-se bastante doente a esposa do snr. Delfim Alves da Rocha.

Continua a baralhada no serviço do Correio quando é certo que tudo ficaria sanado se a Direcção Geral atendesse as petições já feitas.

Para Silvalde e Paramos devia ser nomeado um distribuidor e terminariam de vez as irregularidades e queixas que se verificam.—G.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

ATLAS

GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS NO DEPÓSITO EM ESPINHO

—DEPOSITO—
na Rua 19 n.º 318
—ESPINHO—

Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem,
senhora e creança — a preços baratissimos

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião
de se calçar bem por pouco dinheiro

Alem do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da ATLAS em Espinho, faz uma grande
redução nos preços em algumas das outras referencias de calçado

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

VAGO

DUARTE, & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAPÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção
—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.ºs 883 a 887 — RUA 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

GRANDE COLÉGIO

PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

ESPECTACULOS

Teatro Allanca

O programa que este cinema hoje apresenta, vai satisfazer aos mais exigentes, pois é exibido o filme que o elegante Cinema Aguia d'Ouro do Porto escolheu para a inauguração da época de 1935-1936

Transatlantico em Festa

Um dos mais originais espectáculos que o cinema nos tem proporcionado, um filme que reúne atractivos de toda a espécie, com quadros de Comédia, Drama, Mistério. Revista com 45 grandes vedetas entre os quais: *Gene Raymond e Nancy Carroll* e as formosas *Sisters Boswell* com a grande orquestra GIMMYCRIER.

Magníficos complementos fazem parte deste programa, entre os quais se destaca as *Actualidades Paramount* que este cinema apresenta todos os domingos em exclusividade e que o público tanto aprecia.

No próximo domingo

QUATRO IRMÃOS

Do célebre livro «LITTLE WOMEN» de *Louisa Mai Alcott*. No mesmo programa, entre outros complementos, apresenta este Cinema—Combate de Box—*Joe Louis—Max Baer*.

Casa de Saude de Espinho

Foi operado com exito, o snr. Augusto Neves da Rocha, nosso prezado assinante e presidente da Junta de Freguezia de Silvalde.

Os outros doentes ultimamente operados, continuam a experimentar sensíveis melhoras.

BRINDES

Dos snrs. Antonio da Costa & Ruyvo, com armazem de solas e cabebais, à Rua Passos Manuel, 213 a 217—Porto—recebemos um calendário para 1936, que agradecemos.

TERRENO

Na rua 28 — esquina da 31 com 1.400 m².

Vende-se inteiro ou em talhões.

Falar com João Marques Carvalhas-ESPINHO.

Editos de 30 dias

2.^a Publicação

Na comarca da Feira correm editos de 30 dias intimando Eduardo Bianca, casado, engenheiro das obras do Porto de Leixões e aí morador, comarca do Porto e o Automovel Club de Portugal, com séde no Largo do Calhariz n.º 29-1.º da cidade e comarca de Lisboa, para no prazo de cinco dias findo que seja o prazo dos editos, contestarem o pedido feito por Carlos Maria Fernandes Pereira Xabregas e mulher Ana Maria Fernandes Pereira Xabregas, de Espinho lhes proporem e a outro com o beneficio da Assistencia Judiciaria uma acção com processo ordinario pelo desastre ocorrido a quando a corrida de automoveis levada a efeito em Espinho no dia 2 de Setembro de 1934.

Feira 26 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.^a Secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito

F. Soares

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor desde hoje até sabado proximo, está de serviço permanente a Farmácia Ferreira dos Santos.

Agradecimento

A familia de José Fernandes Pinto, vem por este meio agradecer às pessoas que acompanharam à sua última morada o saudoso extinto, bem assim os que assistiram à missa do 7.º dia, protestando-lhes o seu indelével reconhecimento.

Espinho, 12 de Janeiro de 1936.

A L M O E D A

No dia 26 de Janeiro corrente, pelas 14 horas, á porta do prédio sito na Rua 11, em Espinho, se procederá á venda em almoeda de vários bens moveis pertencentes á massa falida de Manuel Emilio Dias de Almeida Castelo Branco, que comercialmente usa a firma Emilio Castelo Branco residente na Rua Soares dos Reis, numero 689, de Vila Nova de Gaia, cujo processo de falencia corre seus termos pela segunda secção da Sexta Vara da comarca do Porto, bens êstes que são vendidos em segunda praça e constam de cadeiras, sofás, vários quadros e outras mobílias. E' depositario de todos os bens o administrador da massa falida Alfredo Pais de Almeida Barreto. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 7 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 3.^a secção

Joaquim Antonio da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Rovisco

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo á estação de S. Bento)

EXPERIMENTEM a Agua de *Grichões*, única água rádio-czotada, em Portugal. —Depositários em Espinho—

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Estreia hoje uma produção que vai causar sensação. Trata-se da melhor comédia francesa de todos os tempos, engraçadíssima e original, com um argumento que faz manter todo o público em constante gargalhada.

Que Descaradão!...

Este descaradão é, nem mais nem menos, do que *Fernando Gravey*, o galã parisiense mais do agrado das nossas plateias, secundado pela formosa estrela, *Josseline Gaël*.

Que descaradão fez rir toda a Lisboa durante as 5 semanas seguidas de exibição no cinema «Condes», onde alcançou um extraordinario sucesso, como nenhum antes.

A sua acção é revestida de deliciosas canções, música encantadora, brilhantes bailados e todos os atractivos dum espectáculo desopilante e irresistível.

No mesmo programa é apresentada a esplêndida comédia desportiva.

Herois da pista

Um argumento repleto de cenas emocionantes, com corridas de automoveis, choque de carros que se incendiam, lutas, ódios, desesperos, rivalidades mortais e uma novela de amor de profundo interesse.

No proximo domingo será apresentada em duas unicas exhibições o espectáculo de maior sensação da temporada, um filme unico, grandioso e extraordinariamente sublime.

Joana d'Arc

Gigantesca obra prima da U. F. A. focando a vida heroica da virtuosa donsela de Orleans.

Muito Breve

Roberta

Modista de Vestidos

Diplomada pela Academia Portuense de Corte

ALCINA OUREIRO

Confecção de Vestidos para

— Senhoras e Crianças —

Atelier-Rua 14 N.º 648—ESPINHO

OS MELHORES FOSFOROS SÃO OS DA FOSFOREIRA

NECROLOGIA

No dia 2 do corrente, faleceu em Silvalde, o inocente Domingos, de 6 anos de idade, filho do sr. Domingos Francisco Alves Junior e da Sra. Maria Pereira de Sousa, tendo-se realizado o funeral no dia seguinte, com grande acompanhamento, de casa dos pais da falecida criança até a igreja e cemiterio da mesma freguesia.

Os nossos pezames á familia.

—Faleceu no dia 6 do corrente, com 71 anos de idade, o sr. José Fernandes Pinto, casado, natural do concelho de Ilhavo, e aqui residente há muitos anos. O funeral realizou-se no dia seguinte sendo muito concorrido e ficou o extinto sepultado no cemitério desta vila.

A familia dorida e em especial a seu irmão o nosso amigo sr. Manuel Fernandes Pinto, apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pésames.

ARREMATACÃO

No dia 19 do corrente, pelas 12, á porta do Tribunal dêste Juizo, e na execução por custas e selos que o M.º P.º move contra Francisco de Oliveira Vendeira, de Espinho, vai pela 1.ª vez á praça e pelo preço da sua avaliação o seguinte imóvel:—um palheiro de madeira, sito na rua 37-B—da vila de Espinho, avaliado em 600\$00, do qual é depositário Antonio Esteves Arruda, casado, negociante, de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 3 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 2.ª Secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Rovisco

Dr. Antonio de Barros ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante,
Rua 18 n.º 705—Espinho.

O NOSSO PARNASO

— Amplidão —

O céu azul... a luz... o ar ..

O céu...

Azul, da pureza imaculada duma virgem,
sem a mancha duma nuvem,
espalha-se ante meus olhos
indecifrável e infinito...

A luz...

Radiante de beleza, a luz, que o sol vomita

em lavas de ouro,
doira tudo o que na terra existe
e têm a côr baça da realidade...

O ar...

Levanta-me os cabelos ao de leve,
sacode-os e enovela-os, brinca-lhão..
E' frívolo, quer empurrar-me
levar-me embrulhado no seu rodepiar...

E eu, pobre cativo,
contemplo a infinita amplidão
encolhido na minha cela,
adivinhando a vida, que não vejo,
admirando a nesga de céu,
que me espreita
atravez das grades da prisão...

O céu, aquêlê azul, que limita a
minha vista
e a minha compreensão,
atrai-me.

Sabêr o que êle oculta
era tôdo o meu desejo...

Aquela amplidão imensa,
por que êle se espalha,
consome o meu aneio
de cativo...

Chama-me aquêlê azul
com promessas de conhecêr
o que a minha vista de cativo não
me, alcança...

A luz doira-me o caminho...
E o ar quer levar-me consigo
para lá...

E sinto um desejo infindo, irresistivel,
nesta calma calma duma tarde calma
de Junho,
em que o céu me sorri limpo,
sem nuvens, sem acidentes,
doirado,
tranquílamente,
imutavelmente,
de transpôr as grades da cadeia,
que me aviltam,
transpôr esse horizonte,
que encarcera a minha vista,
ir pela amplidão e dominá-la,
transpôr êsse azul misterioso
— e encontrar Deus...

E coiro para a nesga de céu,
que me espreita e que namoro...

Mas as grades da paixão detêm-me,
são inquebráveis, invencíveis,
e não na deixam passar...

Vasco Luiz

Engenheiro Moniz de Freitas

Foi transferido para a Capital da Republica. o sr. eng.º Manuel Moniz de Freitas, Director das Estradas do Distrito de Aveiro, lugar que tem desempenhado com superior zelo e critério durante alguns anos e onde granjeou gerais simpatias.

O sr. eng.º Moniz de Freitas, a cujas invulgares qualidades de trabalho se aliam os mais nobres predicados morais, como o atestam, entre outros factos, a homenagem que ha tempo lhe prestaram os seus subordinados da Direcção das Estradas do Distrito, conforme oportunamente noticiamos, e que é um distinto frequentador da nossa praia, vai, por tal motivo, residir para Lisboa com suas Ex.ªs esposa e filha.

Ao nosso prezado assinante, desejamos as maiores prosperidades do novo lugar que vai ocupar.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.º, 1207, desta vila.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

Escola de Aviação Civil

No Campo de Aviação de Espinho realiza-se hoje ás 15 h. com toda a solenidade a inauguração oficial do Curso de Pilotagem do Aero Club do Pôrto, o qual será dirigido pelo sr. Capitão Oliva Teles, digno comandante do Campo Militar de Espinho. Será batizado o Avião Escola que receberá o nome de Pôrto.

O curso será inaugurado com 6 alunos.

Fredio em Espinho

Compra-se. Indicar preço, sua localização e mais esclarecimentos em carta dirigida a este Jornal com as iniciais A F P.

A Agua de Grichões depurativa e reconstitue, infalível nas doenças do aparelho digestivo o pulmonares.

PORQUE RAZÃO A MINHA PELE

NÃO BRILHA NUNCA

MESMO
COM VENTO
OU COM CHUVA

Quer chova ou faça vento, pouco me importa. Eu sei que, graças á «mousse de crème» que contem, o Pó Tokalon conserva-se com qualquer tempo. A minha pele é gordurosa, no entanto, o Pó Tokalon consegue aderir 4 vezes mais tempo do que os pós ordinarios. Resiste á transpiração e evita a formação dos poros dilatados. Faça o que fizer, o Pó Tokalon é o unico pó d'arroz que lhe dará, de dia ou á luz artificial, uma tez natural duma maravilhosa beleza e sem o menor aspecto de luzidio. A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção A. V.)—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.